

SORGO SACARINO NO CERRADO E NA MATA ALTERADA DE RORAIMA

Everton Diel Souza¹; Maria da Conceição da Rocha Araujo²; Rafael Augusto da Costa Parrella³

¹Embrapa Roraima, Boa Vista, RR. ²Bolsista Pós-Doutorado Capes, Boa Vista, RR. ³Embrapa Milho e Sorgo, Sete Lagoas, MG. everton.souza@embrapa.br

Em Roraima, o cultivo do sorgo ainda é incipiente, inexistindo estatísticas sobre a cultura no Estado. No entanto, o potencial da cultura é inquestionável e Roraima possui 22.429.898 hectares de área territorial, dos quais estão disponíveis para o setor produtivo 2.086.951 ha (9,3%). Destes, 54,7% (1.141.951 ha) estão em área de Cerrado e 45,3% (945.000 ha) em área de mata alterada, sendo o sorgo uma das culturas com potencial para produção nessas áreas. O sorgo sacarino, por ser uma planta semelhante ao milho e à cana-de-açúcar, apresenta vantagens como ciclo curto e bom rendimento em colmos ricos em açúcares que pode alcançar entre 40 e 60 toneladas por hectare, definindo-a como de grande potencial energético. O objetivo deste trabalho foi apresentar os resultados dos ensaios de sorgo sacarino avaliados nos ambientes de Cerrado e de mata alterada do estado de Roraima, no ano de 2016. Os ensaios foram instalados nos Campos Experimentais Água Boa (CEAB) e Serra da Prata (CESP) da Embrapa Roraima, utilizando-se 10 cultivares de sorgo sacarino oriundas do Programa de Melhoramento da Embrapa Milho e Sorgo. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados, com três repetições, no espaçamento de 0,50 m entre linhas no CEAB (Cerrado) e 0,70 m no CESP (mata alterada) e quatro fileiras de 5 m de comprimento, totalizando, respectivamente, 5,0 m² e 7,0 m², na área útil da parcela. O plantio foi realizado manualmente. O desbaste foi realizado aos 15 dias após a emergência, deixando-se de 7 a 9 plantas por metro. As cultivares mais altas no CEAB foram as cultivares 201512B015 (2,48 m), BRS 508 (2,45 m), CMSXS643 (2,42 m) e CMSXS647 (2,35 m) enquanto no CESP foram a BRS 508 (3,16 m), BRS 511 (3,00 m), CMSXS643 (2,98 m) e 201512B015 (2,94 m). No CEAB e no CESP, a cultivar com maior peso de massa verde total foi a 201512B015 (44,0 t.ha⁻¹ e 30,7 t.ha⁻¹, respectivamente), seguida pelas cultivares CMSXS647 (42,4 t.ha⁻¹ e 29,2 t.ha⁻¹), CMSXS643 (41,0 t.ha⁻¹ e 24,0 t.ha⁻¹), 201512B007 (36,4 t.ha⁻¹ e 24,3 t.ha⁻¹) e BRS 511 (36,3 t.ha⁻¹ e 22,0 t.ha⁻¹). O maior teor de sólidos solúveis totais (SST) tanto no CEAB como no CESP foi encontrado na cultivar BRS 508 (22,0°Brix e 21,8°Brix, respectivamente), seguida das cultivares CMSXS630 (21,7°Brix e 18,3°Brix), BRS 509 (21,1°Brix e 17,0°Brix), CMSXS643 (19,9°Brix e 21,5°Brix), estando acima do recomendável que é de 15,5°Brix a 16,5°Brix para se obter um caldo com alta qualidade de fermentação. Concluiu-se que as cultivares 201512B015, CMSXS647, CMSXS643, 201512B007 e BRS 511 apresentam potencial para cultivo em Roraima.

Palavras-chave: *Sorghum bicolor*; massa verde total; sólidos solúveis totais.